



## ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no auditório do Instituto de  
2 Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, nº 669, bairro  
3 Cabral, realizou-se a TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho da Cidade de  
4 Curitiba -CONCITIBA, sob a coordenação do Presidente Sérgio Povoas Pires. Estiveram presentes,  
5 conforme a lista de presença anexa e parte integrante desta Ata: Os **Conselheiros titulares**: Luiz  
6 Fernando Gomes Braga (IPPUC), Ana Célia Pires Curuca Lourenção (SMTE), Chris de Almeida G.  
7 da Costa (PGM), Edison Reva (SMMA), ~~Laércio~~ Leonardo Afonso Brusamolín Jr (SMU), João Carlos  
8 Diório (SGM), Olga Mara Prestes (URBS), Neucimary Amaral (COHAB), Sérgio Renato Bueno  
9 Balaguer- Scrginho do Posto (CMC), Hilma Lourdes Santos (MNLM). Daniel Carlos Zanetti  
10 (Associação de Moradores Centenário Cajuru), Everton José B. Nogueira(SINDIURBANO), Rivail  
11 Vanin Andrade (UP), Janaina de Fátima Chudzik (IGHPR), Elair de Macedo e Silva Grassani  
12 (CEDFA), Arthur Oscar Krüger Passos (CACIASPAR); Os **Conselheiros suplentes**: Ivo Sérgio  
13 Pereira Santos (Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe-Brinque e  
14 Limpe); os membros da **Secretaria Executiva do CONCITIBA**: Laércio Leonardo de Araújo e  
15 Sheila Branco; os **Observadores**: Miguel Roguski (IPPUC), Oscar Ricardo Macedo Schmeiske  
16 (IPPUC). **1- Verificação do Quórum**: Verificada a existência do quórum regimental. **2- Abertura**:  
17 o Presidente Sérgio Povoas Pires iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença de  
18 todos, e solicitou ao conselheiro **Luiz Fernando Gomes Braga** que dessem continuidade a reunião.  
19 **3- Aprovação da Pauta**: **Laércio Leonardo de Araújo** colocou em discussão a pauta da 36ª RO.  
20 da qual constavam os seguintes assuntos: 01- Verificação do Quórum; 2- Abertura, pelo Presidente;  
21 03- Aprovação da Pauta, pela Secretaria-Executiva 04- Aprovação das Atas da 34ª RO e da 35ª RO;  
22 05 – Informes da Secretária Executiva; 06– Informe da Revisão do Plano Diretor de Curitiba; pelo  
23 Assessor Legislativo Paulo Valério; 07– Informe do Projeto de Lei que “Dispõe Sobre a Proteção  
24 do Patrimônio Público e Cultural do Município de Curitiba. Cria o Conselho Municipal do  
25 Patrimônio Cultural, Institui o Fundo de Proteção ao Patrimônio Cultural – FUNPAC e da Outras  
26 Providências”; 08– Apresentação: Sistema de Informações de Curitiba e Sistema Metropolitano de  
27 Informações Georreferenciadas–METROGEO; 09- Propostas para a próxima reunião: 10– Informe  
28 dos Conselheiros: 11– Encerramento. A pauta foi aprovada por unanimidade. **3 – Aprovação das**  
29 **Atas das Reuniões Anteriores**: Colocadas em análise e deliberação as atas da 34ª RO e da 35ª RO  
30 foram aprovadas por unanimidade. **4 – Informes da Secretária Executiva**: **4.1- Ausências**  
31 **justificadas de titulares**: Rosângela Maria Battistella (URBS), Orny Leocádio Hutner Junior  
32 (SINDARQ – PR), Raphael Rolim de Moura (SMMA); **4.2- Ausências Justificadas de Suplentes**:  
33 Luiz Carlos Iubel (SINELTEPAR), José Rodriguez Limeres (SETRAN); **4.3- Convocações de**  
34 **Suplentes**: Olga Mara Prestes (URBS), Reinaldo de Lima Amorim (UGT), Alfredo Vicente de  
35 Castro Trindade (SMMA), Antonio Carlos do Carmo - Toninho da Farmácia (CMC). **4.4- 6ª**  
36 **Conferência Nacional das Cidades**, a partir de informações do site do Ministério das Cidades a  
37 Etapa Municipal ocorrerá no primeiro semestre de 2016, a Etapa Estadual, entre novembro de 2016  
38 e março e 2017 e a Etapa Nacional entre maio e junho de 2017, foram constituídas as Comissões  
39 Preparatória e Executiva e já começaram a organizar a conferência nacional. **5 – Projeto de Lei:**  
40 **Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Curitiba**: O presidente do CONCITIBA,  
41 arquiteto e urbanista **Sérgio Povoas Pires** discorreu sobre a preservação do patrimônio edificado da  
42 cidade, citando como fato negativo a demolição de edificação atrás do prédio pertencente à  
43 indústria Mate Leão e de outra no bairro Bom Retiro, como também já foram demolidas várias



**ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015**

casas projetadas por renomados arquitetos de Curitiba, tal ocorre em função à existência de brecha na atual legislação, da qual um advogado tem se utilizado demandando ações de demolições para as quais a justiça tem julgado favoravelmente estas ações, contra argumenta que estas decisões não levam em consideração o inventário existente dessas edificações. que é uma das formas de salvaguarda do patrimônio histórico edificado e pensando nisso Curitiba que sempre teve um olhar de respeito em relação ao patrimônio edificado, começando na década de setenta quando foi criado o Setor Histórico, esta é uma forma de mantermos este patrimônio sem ter que valer-se de uma lei de tombamento. Agora o IPPUC, a Fundação Cultural de Curitiba - FCC e a Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU, juntamente com a vereadora Julieta Reis, definiram um projeto de lei onde as atribuições são claramente definidas, cabendo ao IPPUC cuidar do patrimônio edificado, pois este patrimônio diz respeito ao desenvolvimento e ocupação da cidade foi proposta ainda a criação de um fundo municipal destinado ao financiamento da elaboração dos projetos arquitetônicos necessários para a execução da preservação dessas edificações. Informa que o Projeto de Lei se encontra em tramitação na câmara. A definição de um bem que venha a ser preservado deverá ser criteriosa, embasada na importância dos elementos arquitetônicos, históricos, que justifiquem a preservação da edificação, a idéia não é congelar mas sim definir as edificações que tenham significado para a cidade. Uma das novidades da legislação é o estabelecimento de que o potencial construtivo dado ao lote possa ser renovado a cada 15 anos, desde que o imóvel seja realmente preservado, sendo este um dos passos mais importantes da legislação. O Secretário Executivo do conselho **Laércio Leonardo de Araújo** prontifica-se a encaminhar o projeto de lei e a respectiva mensagem aos conselheiros.

**6- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE CURITIBA E SISTEMA METROPOLITANO DE INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS – METROGEO:**

Apresentação realizada pelo Supervisor de Informações do IPPUC **Oscar Ricardo Macedo Schmeiske**

**6.1: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE CURITIBA**, o Sistema de Informações Geográficas-SIG, é um sistema que valoriza o local registrado propiciando um resultado final muito importante, pois uma forma é dizer que ocorreram 100 acidentes na cidade e outra é localizar os locais dos acidentes, significando uma grande diferença pois é um auxílio importante na prevenção dos acidentes, o “SIG” armazena as informações, para o planejamento e para o monitoramento, em função das características das informações, pois além das tradicionais ele tem as fontes diferentes capturando a dimensão espacial, alguma das ferramentas como a “digitalização”, não é mais tão utilizada consiste em pegar os mapas que estão no papel e digitaliza-los, é um trabalho técnico e demorado e muitas vezes não davam resultados precisos por ser muito artesanal, outro componente que existe desde o começo no sistema são os serviços de “aerofotogrametria”, a maior fonte de informações sobre as cidades são as fotografias aéreas, recentemente essas fotografias começaram a receber o apoio das imagens de satélites, as quais até algum tempo atrás as imagens não tinham uma boa resolução, mas e atualmente é possível chegar bem próximo da resolução de uma imagem aérea, o “CAD” é uma ferramenta que auxiliou sobremaneira na passagem do mundo analógico para o mundo digital, pois ao utiliza-lo foi possível desenhar no computador ao invés de desenhar uma prancha para depois digitaliza-la. Outra ferramenta é a “escanerização” consistindo tomar os materiais analógicos e transforma-los em materiais digitalizadas, isto não funcionou bem, mas serviu como fonte razoável de informação. O controle do território esteve sempre presente na administração municipal através do IPPUC. que desde sua fundação foi pioneira em utilizar esse serviço no Brasil. principalmente com o uso da “Cartografia” estando ligada diretamente ao



ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015

87 planejamento, em seguida com a contratação de um profissional de mapeamento da Suíça  
88 auxiliando a desenvolver as bases da cartografia da cidade, no início de uma forma embrionária  
89 devido aos materiais disponíveis no país, nesta época quem mais utilizava a cartografia era o  
90 exército mas não possuíam escalas próprias para o mapeamento das cidades, ou seja, o começo foi  
91 realmente produzir o material a serem utilizados. Em 1984 foi criado no IPPUC um Setor de  
92 Geoprocessamento, e nenhuma prefeitura possuía um setor com estas características, nesta época  
93 estavam chegando os primeiros computadores pessoais, os PCs, os sistemas já existiam, mas só  
94 funcionavam em computadores de grande porte e era difícil alterar ou transferir informações, com  
95 esta dificuldade estes sistemas acabaram perdendo espaço para o “CAD”, pois este possibilitava a  
96 confecção de desenhos legíveis. Nos anos 90 ocorreu uma tentativa para retornar ao Sistema de  
97 Informação a partir da ideia de criar um Banco de Dados. Estas iniciativas auxiliaram na  
98 concretização de um convênio entre IPPUC, COPEL e SANEPAR, pois todos trabalhavam no  
99 mesmo território e o custo dos sistemas eram altos, o convênio possibilitou todos os órgãos falarem  
100 a mesma linguagem, dividir custos contratando em conjunto os produtos de cartografia. A primeira  
101 base digital foi produzida em 1990. A conselheira **Janaina de Fátima Chudzik** comentou que  
102 nesta época o custo de um levantamento aerofotogramétrico era um absurdo, era um trabalho quase  
103 impossível, hoje qualquer interessado consegue por um valor bem mais baixo. O palestrante **Oscar**  
104 concorda com a informação e relata que o custo ainda hoje continua caro, mas é bem mais  
105 acessível. O convênio citado continua em vigor, mas seu funcionamento não é pleno. O IPPUC  
106 também foi pioneiro a disponibilizar ao público a base de dados, que é agregada num CD e  
107 adquirível no IPPUC. A Conselheira **Janaina de Fátima Chudzik** comentou que o voo de 1980,  
108 fez com que o estado do Paraná avançasse nesta questão em que até hoje vários estados ainda estão  
109 apenas engatinhando, relata que como profissional conseguia ter acesso as fotografias aéreas  
110 no Instituto de Terras, Cartografia e Florestas – ITCF, podendo trabalhar com elas, e depois com a  
111 disponibilização das fotos pelo IPPUC caracterizou realmente um avanço para a ciência. O  
112 palestrante continua relatando que a proposta na época foi criar um aplicativo disponível para todos,  
113 permitindo realizar consultas ao Banco de Dados, porém não funcionou perfeitamente, pois o  
114 treinamento para operação do sistema era em 80 horas, as pessoas terminavam o curso sem ter  
115 certeza que iriam conseguir operar o sistema, pra se ter uma proporção do que ocorreu, um ano  
116 depois do treinamento apenas 10 a 20% das pessoas estavam trabalhando na área, e que o Software  
117 usado, que serve mais para os usuários especialistas e aqueles que não entendem pedem ao técnico  
118 de geoprocessamento que crie o mapa, e se necessário realizam alterações, por isso insistimos nesta  
119 direção e criamos o “Localizador de Lotes”, este software tinha como função inicial localizar lotes,  
120 e na sequência possibilitava ver a fotografia da fachada, fotografia aérea, sendo não apenas  
121 disponibilizado apenas ao técnico de geoprocessamento, mas pra qualquer funcionário da prefeitura  
122 que tivesse um computador disponível. Todo ano quando era emitido o carnê do IPTU, tinha de 12  
123 a 15 mil reclamações, na época existiam somente 13 fiscais de renda imobiliária, assim cada fiscal  
124 teria que analisar quase 1.000 processos, os quais só podem ser respondidos por fiscais  
125 concursados, este funcionário tinha que no mínimo ler o processo e ir a campo, como não tinha a  
126 capacidade de ler e analisar todos os processos a prefeitura acabava dando ganho de causa ao  
127 requerente. O aplicativo Localizador de Lotes foi instalado nos guichês de atendimento do Setor  
128 Cobranças da Secretaria de Finanças, quando o proprietário chegava com o processo, o funcionário  
129 perguntava o endereço e em seguida localizava o lote e mostrava ao proprietário, com isso o



ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015

130 requerente se assustava achando que estava sendo espionada pois o proprietário ampliava sua  
131 construção mas não comunicava a prefeitura. Como resultado da implantação deste aplicativo , no  
132 primeiro ano foram recebidos 3 mil processos e os outros pararam já no guichê não sendo  
133 necessário dar prosseguimento, avalia-se que a economia com fiscais não necessitando ir a campo,  
134 atingiu-se a quantia de 8 milhões de reais, além disso a ferramenta foi utilizada para outros  
135 trabalhos, como por exemplo, a preservação da área verde. Algumas aplicações do GIS, é a Seleção  
136 de Posição, utilizada quando da necessidade de efetivar a implantação de uma escola, primeiro se  
137 escolhe a região e depois o lote, fazemos um cruzamento de oferta com demanda. é feito um  
138 levantamento de onde existem escolas municipais, se eu tiver as matrículas dos alunos naquela área  
139 georreferenciadas eu tenho uma informação precisa para a localização da escola, se a demanda é de  
140 crianças entre 12 a 15 anos, pego os dados do IBGE e mapeio onde estão as crianças nessa faixa  
141 etária, e verifico onde tem excesso e falta de demandas, estabeleço algumas condicionantes como  
142 por exemplo: não pode estar em uma área inundável, não pode estar perto de uma ferrovia ou perto  
143 de uma indústria que produz produtos químicos, ou mesmo um posto de gasolina, assim posso  
144 enviar meus técnicos vistoriar somente aqueles com potencial de compra atendendo as condições  
145 que estabeleci, com este procedimento economiza-se tempo e o sistema não vai esquecer nenhuma  
146 variável. O Conselheiro **Rivail Vanin Andrade**, pergunta como funciona a atualização do sistema,  
147 o palestrante responde que quanto mais informações mais rico fica o sistema, porém é preciso se  
148 preocupar com a atualização dos dados, ela varia, algumas secretárias já tem rotina específica para  
149 isso, pois tem equipe só para a atualização e outras repassam para o IPPUC esta tarefa de  
150 atualização, mas procura-se sempre a situação ideal em que todas as secretarias façam atualização  
151 dos dados. Outra aplicação do sistema é a “simulação”, citando um exemplo o trafego de veículos  
152 na Avenida Marechal Deodoro durante um dia. A vantagem da simulação é o de evitar erros futuros  
153 antecipando soluções, garantindo assim economia ao evitar desperdiçar recursos. Outro exemplo é  
154 coleta de esgoto, existindo um convênio com definição de metas anuais, todo ano a Sanepar envia  
155 um relatório com a quantidade de pessoas atendidas. nos sobressaltou uma dúvida se aquilo que o  
156 relatório apresentava estava realmente acontecendo na realidade. pois ainda continuavam as  
157 reclamações com relação a coleta do esgoto, assim solicitamos a base de dados da Sanepar. O  
158 esgoto era marcado com flechinhas indicando para onde se deslocava, refizemos o desenho e após  
159 verificamos que com o desenho corrigido surgiram 1.700 erros, pois a canalização da rede de esgoto  
160 deveria terminar na estação de tratamento de esgoto, ou seja, as linhas que não tinham continuidade  
161 e eram interrompidas, significava que a Sanepar estava jogando o esgoto nos rios. Até então eram  
162 cobrados os 80% do valor da água de todos os terrenos, a Sanepar coletava o esgoto e jogava no rio  
163 que ficava no fundo de sua casa. as pessoas que tomavam conhecimento deste fato entraram com  
164 recurso e eram reembolsadas, se não tivéssemos mapeado e levantado a informação a irregularidade  
165 continuaria com uma cobrança irregular. Outra aplicação é o Controle da Pavimentação, existem na  
166 cidade sete tipos de asfaltos e a manutenção de cada um é realizada de uma forma, existem  
167 pavimentos cuja base variam de 2cm a 40cm de espessura e as máquinas deveriam ser específicas  
168 para cada caso, para tanto precisavam ter a informação destes tipos de pavimentos. Outra aplicação  
169 é no controle das lâmpadas da iluminação pública onde cada poste e sua respectiva lâmpada é  
170 georeferenciada com as características da lâmpada, tipo, tempo de validade, com este controle  
171 quando esta se aproximando ao final da vida útil das lâmpadas elas já são trocadas antes de  
172 queimarem, com isto diminuiu o valor do gasto, outro ponto importante é que podemos cobrar do



ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015

173 vendedor se a lâmpada queimar antes do prazo é só comunicar ao vendedor e mostrar o relatório do  
174 sistema e desta forma a prefeitura acaba recebendo uma lâmpada nova. Outro aplicativo é no  
175 transporte coletivo, onde já temos algumas informações sendo vinculadas na internet na página da  
176 URBS no caso a tabela dos horários dos ônibus. Nas aplicações de trânsito, foi significativa a  
177 implantação do controle durante a copa nos percursos que demandavam ao estádio, foram instalados  
178 vários sensores de monitoração integrada, possibilitando dar resposta às informações que os  
179 sensores nos passavam, por exemplo, quando existiam filas em um semáforo permitindo  
180 reprogramar o tempo do semáforo, o espaço do trânsito é limitado, mais é possível potencializar o  
181 seu uso com estas ferramentas. O conselheiro **Rivail Vanin Andrade** comenta que em Londres  
182 quando entramos no sistema de transporte passamos o cartão na entrada e saída e é possível ver o  
183 fluxo de pessoas, e pergunta é possível implementar em Curitiba esse sistema do cartão? O  
184 palestrante Oscar responde que já temos o sistema através da catraca, mais não é completa, pois em  
185 alguns terminais as pessoas não passam por ela, a instalação de sensores nas portas dos ônibus  
186 solucionaria esta questão, mas o transporte está em um momento que não é possível realizar muitos  
187 gastos no seu aperfeiçoamento, mas a ideia não está longe de acontecer, as condições materiais para  
188 sua efetivação já estão postas. O aplicativo para controle das atividades comerciais tem uma lógica  
189 semelhante à utilizada para definição de locais para a implantação de escolas. Com os equipamentos  
190 existentes também é possível fazer um controle das áreas de abrangência. por exemplo, identifica  
191 que naquele ponto de cidade existem adolescentes envolvidos com drogas, através do mapeamento  
192 é possível ver o que pode ser feito naquela região. Conselheiro **Rivail Vanin Andrade**, comenta  
193 que alguns municípios tem instalado WEBGIS, que possibilita muita facilidade no acesso das  
194 informações por parte do cidadão e pergunta se existe previsão da prefeitura de Curitiba em instalar  
195 um programa similar. Oscar responde que há quase dois anos foi instalado na prefeitura um sistema  
196 de webgeo. só que esse sistema teve um problema por ter sido desenvolvido pelo ICI para a  
197 prefeitura de Curitiba, é que teve um problema com a licença do sistema e foi obrigado a ser  
198 retirado do ar, funcionou apenas durante um mês, não era tão completa como a de Cascavel, mais  
199 possuía um nível grande de informação. Após o encerramento da primeira parte da apresentação, o  
200 secretário executivo do conselho **Laércio Leonardo de Araújo**, informou que o advogado Paulo  
201 Valério não poderia comparecer à reunião e que ele mesmo faria a apresentação sobre o estado atual  
202 da tramitação do Plano Diretor 2014 na Câmara Municipal. Informou que o anteprojeto de lei esta  
203 tramitando pelas comissões da câmara explicando que regimentalmente o prazo para apresentações  
204 de emendas é até o dia da votação, salvo acordo entre as lideranças partidárias para estabelecer uma  
205 tramitação diferenciada podendo estabelecer um determinado prazo para apresentação das emendas.  
206 A tradição da câmara é sempre definir antes sobre o que será aprovado e que todas as emendas que  
207 forem apresentadas serão remetidas ao relator do projeto de lei. A conselheira **Janaina de Fátima**  
208 **Chudzik** comunicou que fez parte das discussões nas audiências da câmara, alguns participantes  
209 intencionavam propor tudo que não foi aprovado na Plenária Expandida do Concitiba visando  
210 alterar o projeto de lei encaminhado mesmo tendo sido aprovado na plenária. Percebemos que  
211 alguns dos participantes, estavam ansiosos, é necessário analisar nas emendas encaminhadas sob a  
212 ótica das atribuições que tem o CONCITIBA, para ver que tipo de ações podemos fazer, para  
213 analisar as emendas, construir documentos, a posição que eu tenho dentro do instituto é que a  
214 participação popular da sociedade se dá no modelo dos conselhos, e indica que seria interessante  
215 uma tomada de posição por parte do conselho. Dando prosseguimento ao relato **Laercio Leonardo**



ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015

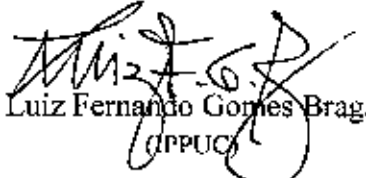
216 de Araújo apresentou as proposições existentes, até o dia da reunião, e que são em número de oito,  
217 na sequência apresentou as emendas, e sobre uma delas a conselheira **Janaina de Fátima Chudzik**  
218 comenta, já que foi citada a agricultura urbana, e disse entender que a emenda é importante, mas  
219 somente estar direcionada à cobertura das edificações entende ser uma emenda restritiva, pois a  
220 agricultura urbana é mais ampla do que somente as da cobertura das edificações, e também pergunta  
221 se o conselho vai discutir a decisão de inclusão ou não das emendas, e também se disse preocupada  
222 com a inclusão do sistema de bilhete único temporal que vai causar caos no transporte público. É  
223 esclarecido que o município vai verificar a repercussões das emendas na gestão do município. **6.2**  
224 **SISTEMA METROPOLITANO DE INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS –**  
225 **METRO-GEO: Oscar Ricardo Macedo Schmeiske**, na continuidade de sua apresentação chama a  
226 atenção para o indicador Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDHM, em que a Região  
227 Metropolitana de Curitiba-RMC tem o melhor e o pior índice do estado, somos quase campeão do  
228 positivo e também do negativo isso na mesma região. Ressalta que em janeiro de 2015 Lei federal  
229 Nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 denominada Estatuto da Metrópole foi sancionada, nela consta  
230 a necessidade dos municípios criarem um sistema de informações georreferenciadas. O  
231 METROGEO é um sistema de informações que surgiu por iniciativa do IPPUC, COMEC,  
232 Prefeitura de Curitiba, SMAM, com a intenção de fornecer uma ferramenta avançada de gestão  
233 pública, padronizar e consolidar a informação da RMC, onde os municípios fornecem as  
234 informações de seus municípios. Entidades que apoiam o METROGEO: Águas do Paraná, Caixa  
235 Econômica Federal, CELEPAR, COPEL, EMATER, IAP, ITCF, PARANÁ CIDADE, SANEPAR,  
236 SEED, SESA, TRIBUNAL DE CONTAS DO PARANÁ. A conselheira **Janaina de Fátima**  
237 **Chudzik** pergunta que em relação a essas entidades, tomando como exemplo a SANEPAR, se o  
238 software utilizado para acompanhar as ocorrências irregulares de ligações de esgoto, também  
239 podem ser disponibilizadas ao METROGEO. **Oscar** responde que já é disponibilizado e que a  
240 Sanepar tem contribuído com esta base de informação e ressalta que a base é muito boa. Podem  
241 participar do METROGEO, as prefeituras e órgãos com interesse público que atuem na área  
242 geográfica da RMC. As entidades ao aderir ao convênio ganham livre acesso as informações  
243 disponíveis no sistema resguardadas a situações especiais de reserva e sigilo. Tem como obrigação  
244 participar das reuniões do grupo, disponibilizar as informações em sua área de atuação, ter  
245 conhecimento e apoiar as atividades do METROGEO. Todas as decisões são tomadas pelo grupo.  
246 As aplicações do METROGEO na Gestão Ambiental: Planejamento Agrícola, Gestão de Resíduos  
247 Sólidos, monitoramento de atendimento, gestão do solo, áreas de abrangência, etc. Para participar  
248 do METROGEO basta preencher um termo de adesão. Algumas atividades já realizadas para os  
249 membros do convênio: Curso de Noções Geográficas, Curso de Noções de Geoprocessamento,  
250 Desenvolvimento do Sistema de Cadastramento. Curso do Sistema do METROGEO, o site é  
251 [www.metrogeo.org.br](http://www.metrogeo.org.br). Informou que participam do METROGEO, 22 municípios da RMC. **8 –**  
252 **TEMAS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:** A Coordenadora Administrativa **Sheila Branco**,  
253 informa que a secretaria executiva está refletindo para a capacitação dos conselheiros para o  
254 desenvolvimento dos planos dos setoriais, mas isto só poderá ser realizado, com segurança, somente  
255 após a aprovação do plano diretor pela Câmara Municipal. A conselheira **Elair Grassani** informou  
256 que nos dias 04 e 05 de maio ocorreu a reunião do CONCIDADES Paraná, nesta ocasião esteve  
257 presente o conselheiro **Luiz Fernando Gomes Braga** que esteve assistindo uma palestra do  
258 geógrafo Carlos Augusto Storer, e sugere convidá-lo para uma fala sobre o Estatuto da Metrópole



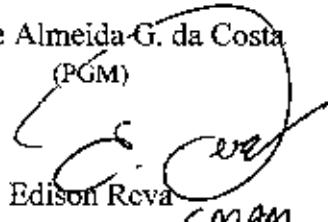
**ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015**

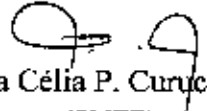
259 no concitiba. O conselheiro **Arthur Oscar Passos** sugeriu a formação de um grupo de estudos, para  
260 começar a ler a referida legislação bem como trazer trabalhos já elaborados sobre o assunto.  
261 Coordenadora Administrativa **Sheila Branco** solicitou para que eventos de interesse dos  
262 conselheiros sejam notificados com antecedência para podermos informar do evento a todos os  
263 conselheiros. **9- INFORMES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira **Janaina de Fátima**  
264 **Chudzik** em entendimentos com a secretaria executiva informa que a reunião na sede do IGHPR  
265 foi reprogramada para o mês de outubro. Informa que a Semana de Geografia ocorrerá nos dias 26,  
266 27 e 28 de agosto, convida a todos para participarem, especifica que no dia 26 o geógrafo Carlos  
267 Storer, da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Urbano-SEDU, proferirá palestra sobre o  
268 Estatuto da Metrópole, no dia 27 um jornalista falará sobre experiências numa viagem que realizou  
269 por toda a América e no dia 28 o palestrante é um geógrafo professor da UFPR, que esta realizando  
270 um trabalho acadêmico voltado para restauração de rios. Cita que em 1988, iniciante na profissão,  
271 elaborou um projeto cuja proposição era neste sentido e hoje depois de trinta anos, um técnico viu  
272 essa possibilidade e constata que na cidade os córregos estão quase todos concretados. Concluindo,  
273 registra que em outubro ocorrerá a Semana de História tendo como convidado principal o jornalista  
274 Laurentino Gomes autor dos livros 1808, 1822 e 1889, todos sobre a história do Brasil, a semana  
275 também abrangerá questões sobre a segunda guerra mundial. Informa que os eventos tem um custo  
276 de inscrição de R\$10,00 e R\$15,00. Informa ainda que o IGHPR tem atividades todas às terças-  
277 feiras, numa ocorre a sessão plenária, noutra acontece a apresentação de jovens talentos e leituras de  
278 livros que versem sobre a geografia e a história, as reuniões acontecem 15h00 até às 16h30. O  
279 Secretário Executivo **Laércio Leonardo de Araújo** lembrou que o conselheiro Sérgio dos Santos  
280 também colocou à disposição um espaço no Centro Comunitário Alto Bela Vista na CIC, para a  
281 realização de reunião do Conselho. O conselheiro **Leonardo A. Brusamolin Jr** informou que  
282 sobre as regularizações fundiárias em Curitiba, tem o apoio da Sanepar, e segundo o representante  
283 da Sanepar na comissão de regularização os rios e córregos da cidade serão restaurados. **10 –**  
284 **ENCERRAMENTO:** o Conselheiro **Luiz Braga Gomes**, agradeceu a presença de todos em nome  
285 do presidente Sérgio Povoia Pires e encerra a reunião às 18 horas e 10 minutos. Curitiba, 25 de  
286 junho de 2015.

Sérgio Povoia Pires  
Presidente(IPPUC)

  
Luiz Fernando Gomes Braga  
(IPPUC)

Chris de Almeida-G. da Costa  
(PGM)

  
Edison Rova  
SMAM

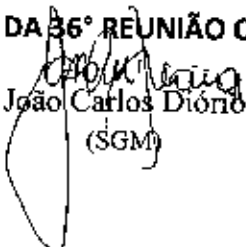
  
Ana Célia P. Curuca Lourenção  
(SMTE)

(SMMA)

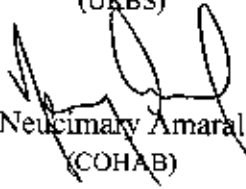
Leonardo A. Brusamolin Jr  
(SMU)

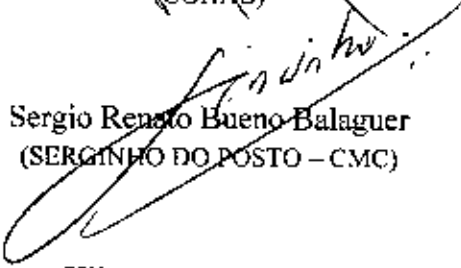


ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCITIBA – 25 de junho de 2015


  
João Carlos Diório  
(SGM)

Olga Mara Prestes  
(URBS)

  
Neucimara Amaral  
(COHAB)

  
Sergio Renato Bueno Balaguer  
(SERGINHO DO POSTO – CMC)

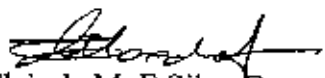
Hilma Lourdes Santos  
(MNLM)

  
Daniel Carlos Zanetti  
(AM Centenário Cajuru)

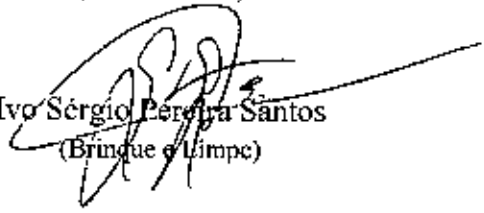
Everton José B. Nogueira  
SINDIURBANO

Rivail Vanin Andrade  
(UP)

Janaina de Fátima Chudzik  
(IGHPR)

  
Elair de M. E Silva Grassani  
(CEDEA)

Arthur Oscar Krüger Passos  
(CACIASPAR)

  
Ivo Sérgio Pereira Santos  
(Brinque e Limpe)